

PRODUÇÃO DE MUDAS DE MARACUJAZEIRO-AZEDO EM AMBIENTE PROTEGIDO

Raquel Paz da Silva¹, André Dabdab Abichequer¹, Andréa Ferretto da Rocha¹, Daiane Silva Lattuada¹, Henrique Belmonte Petry, Joana Dalpiaz Schmidt, Juliano Garcia Bertoldo¹, Paulo Vitor Dutra de Souza³, Rodrigo Favreto¹, Sergio Francisco Schwarz³(orient.)

Introdução

O Rio Grande do Sul tem expandido a produção do maracujazeiro-azedo (*Passiflora edulis*), o que propicia uma alternativa de cultivo e renda para a agricultura familiar. No entanto, existem diversas questões em diferentes seguimentos da cadeia produtiva que ainda precisam ser melhoradas, tais como, o setor de produção de mudas. A muda é o principal insumo utilizado na implantação de um pomar, determinando fortemente o rendimento e a qualidade das frutas produzidas. Para isso, a muda deve ser produzida em condições adequadas para garantir sua qualidade e expressar o máximo potencial produtivo, onde o uso de substratos e recipientes adequados, adubação balanceada e irrigação na medida certa são fatores determinantes para produzir mudas de alto padrão de qualidade.



Fotos: Henrique Petry - maracujá 'SCS437 Catarina'



Objetivo

Avaliar o efeito de bioestimulante produzido a partir da alga *Ascophyllum nodosum* e fungo micorrízico arbuscular (FMAs), como produtos alternativos ao enriquecimento do substrato, na produção de mudas de maracujá-azedo, em ambiente protegido na região do Litoral Norte do RS.

Material e Métodos

O experimento será conduzido em casa de vegetação no Centro de Pesquisa do Litoral Norte (DDPA/SEAPI). As mudas serão produzidas a partir de sementes de 'SCS437 Catarina', disponibilizadas pela EPAGRI de Urussanga em bandejas e posteriormente transferidas para sacos de polipropileno preto, de aproximadamente 1 L. Serão testados oito tratamentos, sendo uma testemunha e mais sete tratamentos adicionados ao substrato -T1: (testemunha): substrato T2: NPK, T3: bioestimulante, T4: fungos micorrízicos arbusculares (FMAs), T5: Bioestimulante + NPK, T6: FMA + NPK, T7: Bioestimulante + FMA, T8: bioestimulante + FMAs + NPK. O delineamento experimental será em blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições com 12 mudas por tratamento. Será avaliado índice de velocidade de emergência, diâmetro do talo, altura da planta, número de folhas, índice de clorofila. Após quatro meses serão avaliados matéria fresca e seca da parte aérea e raiz.

Resultados Esperados

Espera-se, a partir dos resultados obtidos nos experimentos, gerar tecnologias para produção de mudas altas de maracujazeiro-azedo em ambiente protegido na região do Litoral Norte gaúcho.



Foto: Raquel Paz da Silva mudas de maracujá 'SCS437 Catarina'

¹DDPA/SEAPDR

²EPAGRI/SC

³UFRGS